



Os donos disto tudo

público alvo

- Estudantes do 3.º ciclo do ensino básico e do ensino secundário

objetivos

- Conhecer melhor o panorama mediático português e os principais grupos de media;
- Compreender os interesses económicos que se escondem por trás dos órgãos de comunicação social;
- Refletir sobre as consequências da concentração mediática para a existência de um jornalismo livre e plural.

descrição da atividade

A concentração mediática é uma séria ameaça a uma informação plural, diversa e, logo, à existência de sociedades livres. Quando os principais media estão concentrados nas mãos de poucos, o jornalismo (e os jornalistas) correm perigo. Em Portugal, os órgãos de comunicação social que mais audiência têm, continuam concentrados em poucos grupos. O Monitor de Pluralismo dos Media de 2020 (ver Indicações) vê com preocupação a pluralidade do mercado mediático português, atribuindo-lhe um risco médio. Com esta atividade pretende-se que os/as jovens estudantes conheçam, compreendam e reflitam sobre um problema que se coloca aos media e, muito em particular, ao jornalismo em Portugal.

Divide-se a turma em sete grupos e, a cada um, é dado o nome de um grupo de media nacional - Cofina, Impresa, Global Media, Grupo Renascença, Media Capital, Trust in News, Serviço Público de Media. Assim divididos, é pedido aos alunos que pesquisem sobre o grupo de media que lhes calhou estudar: devem descobrir quais os órgãos de comunicação que o grupo detém (dividindo-os por imprensa escrita, rádio, televisão e presença no digital), saber quem são os donos do grupo, se ele está cotado em bolsa e, para os principais órgãos de comunicação de cada grupo de media, pesquisar a sua posição em termos de audiências. Devem, depois, elaborar uma apresentação que reproduza de forma gráfica a informação pesquisada.

No final, cada grupo deverá fazer uma apresentação do grupo de media investigado à turma. O conjunto das apresentações gráficas permitirá ter uma imagem geral do panorama mediático português, que servirá de ponto de partida para um debate, para o qual os estudantes se devem preparar (ver Indicações).



descrição da atividade (cont.)

Algumas questões que podem incentivar a discussão:

- Há muita diversidade nos meios de comunicação portugueses?
- Quais são as vantagens para um grupo de ter tantos meios de comunicação?
- Que problemas a concentração mediática coloca ao jornalismo?
- O que poderia ser feito para combater a concentração mediática?

O/a professor/a pode desafiar a turma a escrever um artigo sobre a concentração mediática em Portugal e a publicá-lo, por exemplo, no site da escola ou num jornal local.

indicações

Os seguintes materiais podem ser de utilidade para que os estudantes se possam preparar para o debate e compreender os impactos que a concentração mediática pode ter na qualidade do jornalismo (ou falta dela):

- Programa de rádio Ouvido Crítico nº 49, com Elsa Costa e Silva, autora do livro "Os donos da notícia - concentração da propriedade dos media em Portugal": <http://milobs.pt/recurso/ouvido-critico-49-concentracao-dos-media/>
- Artigo do jornal Expresso: "Comunicação social: Falta de transparência aumenta riscos de concentração excessiva": <https://bit.ly/3wovtyY>
- Artigo do jornal Público: "Sindicato dos Jornalistas contra negócio Cofina/Media Capital por "controlo absoluto do mercado": <https://bit.ly/36hzdlb>
- Recursos sobre concentração mediática no site da Federação Internacional de Jornalistas (em inglês): <https://bit.ly/3yvoFRz>

No link seguinte, encontra-se mais alguma informação que pode ajudar o/a professor/a a enriquecer o debate: <https://bit.ly/3y7NhQJ>